Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

O USO DO TESTE DE PFISTER EM CRIANÇAS: ASPECTOS FORMAIS E FREQUÊNCIA DAS CORES

LARISSA ESCHER CHAGAS; BRUNA VAZ DE MELO E FREITAS; CAROLINA RAMOS CARDOSO; CAROLINA CARDOSO DE SOUZA; ANA CLARA MATEUS CARVALHO; ANA CRISTINA RESENDE
lechagas2402@gmail.com

O Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC) é uma técnica projetiva que propicia a avaliação de aspectos cognitivos e emocionais de um indivíduo. Objetivo Geral: Descrever a frequência das cores e aspectos formais no TPC de crianças. Objetivos Específicos: Verificar a correlação entre aspecto formal, idade e sexo, e a correlação entre uso das cores, idade e sexo. Participaram 128 crianças (67 F e 61 M), de 7 a 10 anos, de escolas públicas e particulares do estado de Goiás, com nível mínimo de inteligência médio no Teste Matrizes Progressivas Raven - Escala Especial. Todas as crianças foram autorizadas por seus responsáveis a participar da pesquisa. Quanto à frequência dos aspectos formais, notou-se que as crianças confeccionaram, em maior número, tapetes furados e/ou rasgados, tapetes puros e tapetes com início de ordem, o que indica, na maioria do grupo, menor grau de desenvolvimento na capacidade de lidar racionalmente com as emoções. No que diz respeito às cores, verifica-se o predomínio da cor azul, seguida da vermelha, verde, violeta, amarelo e laranja. Tais dados apontam para uma boa capacidade de adaptação ao meio em que vivem. Em relação aos sexos, observou-se que as meninas apresentaram maior frequência das cores azul e violeta, e os meninos, verde e cinza. Isto sugere maior autocontrole e ansiedade nas meninas, e maior predisposição para insight e constrição afetiva nos meninos. Quanto à idade, as crianças de 7 e 8 anos usam mais, ou seja, tendem a ser mais impulsivas e expansivas.

Palavras-chave: Teste de Pfister. Crianças. Cores.